Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE: RELATO DE EXPERIENCIA

Relatoria: PATRÍCIA PEREIRA GOMES
Rosângela Araújo Vaz
Autores: Bruna Barbosa Ferreira
Melissa Orlandi Honório Locks

Modalidade: Pôster
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil. Estas doenças causam alterações hepáticas que podem se apresentar de forma leve, moderada ou até mesmo grave, podendo evoluir para a cirrose avançada e câncer hepático. Na maioria das vezes são infecções silenciosas, podem evoluir sem manifestar sintomas, mas em alguns casos, manifestam com aparecimento de sintomas como cansaço, febre, mal-estar, tontura, náusea, êmese, dor abdominal, pele e escleróticas ictéricas, urina colúrica e fezes claras. As infecções causadas pelos vírus das hepatites B ou C frequentemente se tornam crônicas, mas a conscientização da população sobre a doença, é primordial para que as mesmas procurem os serviços de saúde e sejam diagnosticadas precocemente promovendo uma maior chance de cura, sendo os testes rápidos uma prática e rápida forma de investigação inicial, possibilitando o diagnóstico precoce. Nesse sentido, os enfermeiros da Atenção Primária possuem papel fundamental. OBJETIVOS: Relatar a experiência da atuação do enfermeiro na prevenção das Hepatites Virais na Atenção Primária à Saúde. MÉTODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por uma enfermeira atuante em uma Unidade Básica de Saúde localizada em uma cidade da Região Cone Sul de Rondônia. A atividade ocorreu no mês de Julho de 2021, durante a campanha do Julho Amarelo, e foi permeada pelos princípios da Teoria das necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta. A população foi informada sobre o evento através de um convite realizado de forma digital e distribuído nos grupos da comunidade dos bairros que fazem parte do território da Unidade Básica de Saúde. RESULTADOS: Foram realizadas atividades de educação em saúde por meio de palestras em Sala de Espera, abordando sobre a Campanha do Julho Amarelo e foram divididas em três momentos distintos, do período matutino, com duração de 15 minutos cada momento, preservando as medidas sanitárias durante a pandemia. Esta ação, contou com a participação de toda equipe da Unidade Básica de saúde e realizou o atendimento de 40 pacientes, que após participarem das palestras, realizaram também os testes rápidos para detecção de Hepatite B e C. CONCLUSÃO: Após esta ação, ficou evidente o aumento da procura dos pacientes para realizar teste rápidos naquele dia, mostrando a eficiência da educação em Saúde, para conscientização da prevenção das Hepatites Virais.